

INTERASSEDIALIDADE (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interassedialidade* é a vivência da condição de assédio interconsciencial, mútuo, dentro do grupo de consciências, notadamente conscins, com predomínio ou monopólio dos traques das próprias pessoas envolvidas, sem interferências maiores de assediadores externos, seja extrafísicos ou intrafísicos de fora do agrupamento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Grupúsculo de interassediados. 2. Grupinho interassediado. 3. Grupelho assediador. 4. Turminha assediada. 5. Clube baratrosférico.

Neologia. Os 3 vocábulos *interassedialidade*, *mininterassedialidade* e *maxinterassedialidade* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Interdesassedialidade. 2. Interassistencialidade. 3. Heterassedialidade. 4. Turma desassediada. 5. Autassedialidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especialmente a psicossomaticidade.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a interassedialidade; a enturmação específica; a confraria; a quadrilha; o assédio grupal; a doutrinação; a inculcação; a hetero-hipnose; o amestramento; a comparsaria; as mancomunicações; o clã; as camisas-de-força; as coleiras do ego; as cangas conscienciais; a monovisão; a lavagem subcerebral; a gangue de guias amauróticos; a facção tenebrosa; o grupo mafioso; o grupúsculo de assediados; o protagonismo; a representação; as seitas; os tabus; as sacralizações; os misticismos; os surtos doentios grupais; o depósito de presos; os suicídios coletivos; a anticosmoética; o predomínio da autassedialidade.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Holotecologia: a psicopaticoteca; a trafaroteca; a patopensenoteca; a nosoteca; a monopolioteca; a psicossomatoteca; a convivoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Interaciologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Nosografia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin assediada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; os apedeutas; os personagens Irmãos Metralha; os suicidas da Guiana.

Femininologia: as freiras de Loudun; a pré-serenona vulgar; as apedeutas.

Hominologia: o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens interassediator*; o *Homo sapiens interobsessor*; o *Homo sapiens perditor*; o *Homo sapiens nosographus*; o *Homo sapiens autobsessus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mininterassedialidade* = a interassedialidade delimitada por apenas 3 membros da mesma família; *maxinterassedialidade* = a interassedialidade ampliada a todo o clã, oligarquia, seita ou quadrilha de marginais.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, as duas categorias de conscins componentes principais das manifestações da interassedialidade:

1. **Líder:** o maior assediado do grupo; a liderança mesmo contra a vontade; o *mastermind* intrafísico; o homem; a mulher; o ídolo; a estrela sob os holofotes; o oligarca; o caudilho; o coronel.
2. **Associados:** os liderados; os homens; as mulheres; os satélites; as pessoas lavadas cerebralmente; os participantes dos grupinhos distintos.

Trafarologia. De acordo com a *Cosmoetologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 tipos de reações emocionais contraditórias como características da interassedialidade:

1. **Ciúme:** a insegurança pessoal; o desejo de posse; a avareza.
2. **Inveja:** a manifestação primária de imaturidade; a cobiça; o despeito; o despique; o melindre; o *cotoveloma*; a *Schadenfreude*.
3. **Competição:** a emulação; a concorrência; a rivalidade; o poder temporal de alguma natureza.

Elencologia. No universo da *Elencologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 6 categorias de personalidades específicas componentes das manifestações da interassedialidade:

1. **Familiares:** a família nuclear; a parentela; o nepotismo.
2. **Colegas:** os profissionais; os pares; os patrícios; os contemporâneos.
3. **Estudantes:** os participantes de gangue; os patrocinadores de trotes violentos.
4. **Amigos:** os membros da turma; os frequentadores noturnos assíduos de bares e botecoins.
5. **Companheiros:** os camaradas; os torcedores; os *clubbers*; os grevistas; os piqueteiros; os partidários políticos extremistas; os militares *linha dura*.
6. **Consréus:** as ressomadas após as reurbanizações extrafísicas.

Assistência. No contexto da *Interassistenciologia*, em geral as conscins submissas à interassedialidade, bloqueadas pela intencionalidade patológica, não permitem o amparo extrafísico de função relativo ao cargo público e ao exercício e desenvolvimento da gestão. Ao fim, quem perde também é o povo da robéxis ou a massa humana impensante.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interassedialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
3. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.

4. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
5. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
7. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

**A PROBLEMÁTICA CRÍTICA DA INTERASSEDIALIDADE
É A CONSOLIDAÇÃO DA CONDIÇÃO DO INTERASSÉDIO
EM NÍVEL CAPAZ DE AFASTAR ATÉ OS ASSEDIADORES
EXTRAFÍSICOS COM RECEIO DOS INTERASSEDIADOS.**

Questionologia. Porventura você participa, mesmo sem perceber, de alguma categoria de interassedialidade? Vale a pena mudar o atual estado de coisas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 109, 125, 134, 150, 199, 305, 320 e 423.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 103 e 112.